

CARREIRAS

Ensaaios de orquestra para os executivos

Programa Sinfonia Empresarial adota música como método de treinamento e de capacitação

REGINA NEVES
SÃO PAULO

Analogias entre o desempenho de orquestras e empresas se tornaram recorrentes desde o inesquecível *Ensaio de Orquestra*, do italiano Federico Fellini. No filme de 1979 os músicos rebelam-se contra o mau gerenciamento do maestro, ignorando a catástrofe iminente (o quadro político da época, com a escalada do terrorismo). Como aconteceu com a orquestra que fellinianamente se desintegrou, uma empresa também pode caminhar para a catástrofe — seja pela má gestão, seja contando só com talentos individuais que não interagem ou sem sinergia entre os níveis.

É o que mais de 400 grandes empresas descobriram e que esta similitude pode ser usada como excelente estratégia de Recursos Humanos. American Express, CPFL, Ericsson, Esso, Basf, Camargo Corrêa e Furnas Centrais Elétricas são algumas que já participaram do projeto "Sinfonia Empresarial", ferramenta de desenvolvimento profissional e pessoal idealizada pelo maestro Walter Lourenção, regente da Filarmônica

Nacional e um dos principais maestros do Brasil.

A proposta da Sinfonia Empresarial é levar música clássica para dentro de grandes empresas como método de treinamento e capacitação. O método inclui, além da apresentação de músicos reconhecidos que atuam em orquestras (Sinfônica da USP, Osesp, Unicamp e do Teatro Municipal de São Paulo) uma série de observações pontuais dissertativas do próprio maestro, pré-definidas com a direção de cada empresa.

Durante o tempo da apresentação, ligações entre o cotidiano de uma empresa e as obras de grandes mestres: para o marketing, compassos de jazz; para vendas, um "Bolero de Ravel" e para Recursos Humanos, operetas de Strauss. "Com a apresentação da Sinfonia, a criatividade dos profissionais é estimulada, de forma que compreendam seu papel e busquem novas abordagens no dia-a-dia de trabalho", diz ele.

Segundo Lourenção, funcionários de todos os níveis é despertado para questões co-

mo técnica, disciplina, ousadia, liderança, equipe e aperfeiçoamento. "Os conceitos são internalizados. Perduram na memória, no sensorial do indivíduo e, assim, são postos em prática por um tempo mais prolongado", conta. "A melhor prova do sucesso do método é que temos um retorno em torno de 35% das empresas em que nos apresentamos".

Noemi Piguin Pasqualino, chefe de desenvolvimento de SPS em concessionárias da Scania Latin America, conta que a

empresa já usou o programa de duas vezes, com um retorno muito bom. "A Scania se preocupa em desenvolver um sincronismo entre as ações locais e a filosofia global da empresa. Assim, cada projeto de RH tem que focar nos objetivos da organização, estimulando crescimento e motivação", afirma Noemi. "A Sinfonia Empresarial responde bem a estes princípios."

A primeira apresentação na Scania foi em 1989 no encerramento de um seminário que reuniu a direção top da empresa de toda a América Latina, inclusive com a presença de alguns vice-presidentes da sede da empresa, na Suécia. "O seminário foi todo em inglês o que não foi problema para o maestro, que fala seis idiomas", conta Noemi. "Ele focou o conceito de sincronismo global, que era o tema do seminário. E sua apresentação teve

grande repercussão na Suécia."

Já a segunda apresentação foi em 2002, no encerramento de um seminário de desenvolvimento de liderança com 220 participantes. "Ele conseguiu fechar com chave de ouro o encontro, que reuniu todos os conceitos desenvolvidos pela Scania durante o ano, sintetizando-os de uma forma associativa, contudente e inesquecível", afirma Noemi.

O maestro já levou sua Sinfonia Empresarial a diversos estados brasileiros: em cada local é formada orquestra com músicos profissionais por meio da empresa Arte & Comunicação, dirigida pelo violonista da USP João Paulo Nogueira. O tamanho varia. O maestro já se apresentou com a Sinfonia Empresarial tanto para 40 como para 1.500 pessoas.

O número de músicos também guarda proporção com o tamanho do público. "Cada apresentação é individual", assegura o maestro. "Cada empresa está num determinado momento e é preciso personalizar e adequar as informações que serão passadas, o que é feito através de reuniões com a sua direção."

As apresentações são interativas. Em determinado momento do espetáculo, o maestro escolhe alguém da platéia para subir ao palco e reger a orquestra ao som da música *New York, New York*. Para o maestro, "é um momento de descontração, mas também uma boa hora de se definir conceitos de liderança".

O maestro dá como exemplo o que chama de lição da afinação. O objetivo é mostrar que estar afinado, na música quanto corporativamente, envolve vários princípios. Primeiro, ele pede para tocarem o que está escrito na sua frente, mas desligando-se dos outros músicos. Depois, que toquem músicas diferentes cada um. Em seguida que toquem jun-



Carrera
LOCADORA DE VEÍCULOS

Terceirização de Frotas!
Decisão inteligente para pequenas, médias e grandes empresas.

0800 704 3330
www.carrerolocadora.com.br

tos mas sem entusiasmo em mostrar todo o potencial — o resultado, claro, é sempre um tremendo fracasso. "No final, peço uma apresentação caprichada, superlativa. Fica claro que o conceito que separa uma orquestra ou uma empresa do fracasso ou do sucesso é sua afinação".

O maestro Lourenção desenvolveu também a "Sinfonia Educacional", para a formação de professores. "Já usamos o projeto várias vezes. A última foi em São Bernardo, onde reunimos mais de 400 professores e diretores de escolas do Sesi", conta Otávio Augusto Ferreira, gerente de administração e planejamento educacional do Sesi (Serviço Social da Indústria). "O Sesi de São Paulo tem 211 escolas em 110 municípios e mais de 5 mil professores. A Sinfonia tem sido importante na uniformização de práticas e métodos pedagógicos num grupo tão amplo".

Ligue a assine:

revista **Propaganda marketing**
0800 15 45 55

Diário **Propaganda & marketing**
0800 704 41 49

De 2ª a 6ª das 8:30 às 20:00hs

EMPREENDA

Quem faz com prazer faz melhor

Ricardo Bellino*

Imagine uma pequena empresa familiar cujo carro-chefe era a produção de marca popular de conhaque. Imagine esta mesma empresa sendo herdada por alguém formado em Engenharia. Foi nessa situação que o empresário gaúcho Ângelo Salton se encontrou. Um daqueles momentos da vida em que nos vemos obrigados a fazer uma sopa de pedra.

A expressão, que me inspirou a escrever um de meus livros "Sopa de Pedra, dez ingredientes para você criar sua receita de sucesso" (Campus/Elsevier), refere-se aos instantes cruciais em que só há dois caminhos a seguir: ou desistimos, ou enfrentamos a adversidade e transformamos os obstáculos em conquistas. Pode-se dizer que o engenheiro Ângelo Salton fez uma sopa de pedra para gourmet algum botar defeito.

Mergulhando de cabeça num mercado dos mais complexos, elevou a Salton ao posto de vicincola número 1 do País. E sua trajetória recebeu justo reconhecimento em março, ao ser indicado finalista do prêmio Empreendedor do Ano. Na entrevista cuja íntegra irá ao ar sábado pela

BandNews FM, Ângelo me disse que o segredo do sucesso de seu empreendimento era "essa vontade de fazer, essa alegria de trabalhar".

Simple? Cuidado com julgamentos apressados. Se pensarmos bem, isso é mais complicado do que parece. Quantas pessoas podem afirmar com sinceridade que trabalham com alegria? Que realizam várias etapas de suas tarefas cotidianas com genuíno prazer? Quando encontramos satisfação nessa jornada que constitui nossa vida profissional, encontramos ainda mais satisfação ao chegar ao fim.

Essa satisfação nos leva a ir em busca de outras satisfações e objetivos, num processo tão longo quanto a própria vida. Por outro lado, quem não aprecia o percurso corre o risco de não desfrutar também do objetivo conquistado. A insatisfação permanece e, em vez de irmos de uma satisfação a outra, vamos de uma insatisfação a outra — ou seja, mesmo que consigamos alcançar as metas, continuamos insatisfeitos e infelizes.

Em seu livro "Como ficar rico", Donald Trump afirma que não faz negócio só para enriquecer: é o prazer de fazer. Este é um dos ingredientes do sucesso: quem faz com prazer,

faz melhor. Muitos podem pensar que a preocupação com a sobrevivência no mundo dos negócios é tão exaustiva que ter prazer trabalhando é mesmo luxo para poucos.

Essa visão é equivocada. Primeiro, porque o fato de sentirem prazer e satisfação ao longo do caminho foi um dos fatores que contribuiu para que se tornassem bem-sucedidos. Segundo, porque não há estado de despreocupação absoluta. Porém, deixar-se abater pelas preocupações é forma de sucumbir ao estresse — seja você magnata ou funcionário. Aprender a recuperar a sensação de prazer com o trabalho não é questão de luxo: é uma questão de necessidade.

SADIM - SACRIFÍCIOS PARA OUTROS, MORDOMIAS PARA SI

Enfático na hora de exigir sacrifícios dos funcionários, para o Sadim a coisa muda de figura quando o que está em jogo são suas mordomias. Sacrifícios podem ser necessários, só para os outros.

*Sócio-fundador e dealmaker da Trump Realty Brazil e fundador do Inemp (Instituto do Empreendedor), e da Bellino's Unlimited. Palestrante, autor de livros, apresenta o programa "Empreenda com Ricardo Bellino", na BandNews FM

REI SADIM (O ANTI-MIDAS), EM: A SOLUÇÃO ESTÁ NA CARA



Eu espero. No futuro a gente cresce.

Nos últimos 10 anos, o crescimento médio anual de alguns países foi assim*:

- China: 8,5%
- Índia: 6,0%
- Chile: 4,0%
- Brasil: 2,3%

Ou seja, nesse mesmo período, tem país crescendo muito mais que a gente.

Mas nenhum tem samba, carnaval e futebol como a gente!

Nosso Brasil, gigante pela própria natureza, vai crescer mais um dia.

Eu sou brasileiro, profissão esperança. Eu espero. E espero calado.

Chega! Eu quero o Brasil crescendo mais rápido agora. Eu quero mais Brasil.

Transparência no pagamento e uso dos impostos.
Eficiência nos governos da cidade, do estado e do país.
Investimento no Brasil e cuidado com os brasileiros.

Quem cala consente. Fale agora!
Ligue 4002-8988 ou acesse www.queromaisbrasil.com.br

Sua mensagem será enviada com a de milhares de brasileiros para os governantes de todas as cidades, dos estados e do país. O "Quero Mais Brasil" é um movimento formado por brasileiros de toda a sociedade, sem filiação partidária. Somos a favor do Brasil.

QUERO MAIS BRASIL
COMO ESTE PAÍS É SEU

* De acordo com dados do Ministério da Planejamento e do Banco Mundial

Apelo: ABAP - ABCE - ABO - ABRACOM - ABRALATAS - ABRAMULTI - ABRASCE - ABRASGRAOS - ABRAT - ABT - AC/CF LIVOPO - AC/JARNU - AC/INAS - ACE/GUARULHOS - ACE/JANDIRA - ACE/GURINHOS - ACE/COTIA - ACE/PAG - ACI/BARUERI - ACI/BAURU - ACI/COINHAS - ACI/MARLIA - ACI/MS - ACI/SANT FARNÁBIA - ACI/SÃO CARLOS - ACIA/ARARAQUARA - ACIR/AGUAS PRATA - ACIS/SÃO SEBASTIÃO - ACLAWA - ACREFF - ACRJ - ACRN - ACSP - ADJOUR/SC - ADJOUR/SP - ADMISM - ADVB - AESCON/SP - AIG/RS - ALSHOP - AMB - AMCHAM - AMOBELA - AMORIM - ANEFAC - ANEPS - ANFAC - APAREIA - APJESP - APW - APPROVE - ARI - ARP - ASBEA - ASEC - ASERC - AUDIBRA - AVITRAN - BRACELFA - CACB - CDV - CIC - CIESP - CNS - CNS - COB - COMPENH - CORCESP - CRA/SP - CRC/PE - CRC/SC - CREA/PE - CRECI - FACERN - FACESP - Fecomércio/SP - FECONTESP - FEHOERJ - FEHOESP - FEMESP - FENABRAVE - FENAC - FENACON - FENAINFO - FENECON - FESESP - PETESP - FIFIAN - FORÇA SINDICAL - IAB/SP - IBCE - IBETS - IBFT - IOESA - IDV - IE/PR - IE/SP - IEE - IF/BRASIL - IIMEMO - INSTITUTO INNOVARE - LIDE - MCQV/RS - MONATRAN - NTC - OAB/SP - OSCIP - PNEB - SAESP - SECOVI/SP - SEEAATESP - SEINESP - SEMEB - SEMEF - SEMEM - SEPROSP - SESC/AC - SESC/BAHIA - SESC/DF - SESC/PR - SESC/RO - SESC/SE - SESC/TO - SESC/ON/AMAZONAS - SESC/ON/SANTISTA - SESC/ON/BLUMENAU - SESC/ON/CAMPINAS - SESC/ON/DF - SESC/ON/ES - SESC/ON/GR.FLOPIS - SESC/ON/MS - SESC/ON/PA - SESC/ON/PONTA GROSSA - SESC/ON/RJ - SESC/ON/RN - SESC/ON/RR - SESC/ON/RS - SESC/ON/SERRA GAUCHA - SESC/ON/SUL FLUMINENSE - SESC/ON/SC - SESC/ON/TUPÁ - SESC/ON/SP - SIAMFESP - SICTEL - SINAMCO - SINCOTRICO - SINCOSP - SINDCONT/SP - SINDEC/ESP - SINDELYRE - SINDHOSP - SINDFUPI - SINDLOJAS - SINDMIST - SINDMOTOR - SINDFROM - SINDISEG/PE - SINDUSCON/RS - SINEATA - SINEVEDO - SINPAC - SINPRAL - SINTEC/PR - SINTELMARK - SIRCESP - SRB - UBRAFE